ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO OCTOGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia trinta e um de maio de dois mil e dezessete, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Décima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e dezessete, da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **MAURICELIO FERNANDES DE MELO,** secretariado pelo senhor Vereador **RÔMULO SOARES AMORIM,** o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Aderval da Rocha Ferreira Filho, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Eduardo Jorge Silva Rocha, Genilson Costa e Silva, Genival Ferreira Lima, Idazio Chagas de Lima, Ítalo Otávio Teixeira Pinto, José Francisco Lopes de Albuquerque, Júlio Cézar Medeiros Lima, Linoberg Barbosa de Almeida, Magnólia de Sousa Monteiro Rocha, Manoel Neves de Macedo, Mirian dos Reis Melo, Nilvan Sousa dos Santos, Renato Andrade Queiroz, Rondinele de Sousa Oliveira, Weslei Carlos Thomé e Zélio dos Santos Mota.** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Décima Segunda Legislatura de dois mil e dezessete. **EXPEDIENTES: Pequeno Expediente: Presidente -** solicitou que fosse feita a leitura da Ata da 30ª Sessão Ordinária do dia 17/05/2017, a qual foi suprimida a leitura por solicitação do Vereador **Genilson Costa** em consonância com os demais Vereadores, e sendo **aprovada** simbolicamente por unanimidade dos Vereadores presentes. **LEITURA DOS EXPEDIENTES: Expedientes Oriundos do Poder Legislativo: Indicação N. º 1365/2017**, de autoria do Vereador Genival da Enfermagem. **Indicação N. º 1366/2017**, de autoria do Vereador Ítalo Otávio. **Indicação N. º 1367/2017**, de autoria do Vereador Ítalo Otávio. **Indicação N. º 1368/2017**, de autoria do Vereador Ítalo Otávio. **Indicação N. º 1369/2017**, de autoria do Vereador Júlio Medeiros. **Indicações N.ºs 1370, 1371 e 1372/2017**, de autoria do Vereador Júlio Medeiros. **Indicação N. º 1373/2017**, de autoria do Vereador Júlio Medeiros. **Indicações N.ºs 1374, 1375, 1376, 1377 e 1378/2017**, de autoria do Vereador Vavá do Thianguá. **Indicação N. º 1379/2017**, de autoria do Vereador Vavá do Thianguá. **Memorando N. º 019/2017** – de autoria do Vereador Nilvan Santos, que solicita a retirada do Projeto de Lei N. º 046/2017 de sua autoria, para ajustes. **Memorando N. º 023/2017** – do Gabinete do Vereador Genilson Costa, que Justifica sua ausência na Sessão Ordinária do dia 30/05/2017. **Presidente –** anunciou o Intervalo Regimental de quinze minutos o qual foi suprimido por solicitação do Vereador **Genilson Costa** em consonância com os demais Vereadores. Passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE:** Vereador **Genival da Enfermagem** – Expôs seu repúdio à forma como o Poder Executivo vem tratando os seus servidores, seja na esfera

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIRETORIA DE ATAS

estadual ou municipal; repudiou, também, a falta de diálogo entre as representações sindicais, o Executivo e esta Casa, embora, atualmente, a Câmara esteja abrindo as portas para ouvir os trabalhadores. Lembrou que foi surpreendido em reunião, que seria para tratar da LDO, quando chegou para análise, a Gratificação de Incentivo à Docência - GID. Esclareceu que a referida gratificação, que não incorpora, ela penaliza o servidor, pois se ele falta, ele perde a GID integralmente, e não proporcionalmente. Sobre o aumento dos comissionados de gestão em 20%, afirmou que o ideal seria que esse percentual fosse dado de forma fracionada aos trabalhadores, para que possam pagar as progressões que estão atrasadas. Salientou que os parlamentares da Casa, pegaram um projeto "engessado" por regime especial, o que não dá o direito de pedir vista, ou fazer emenda. Afirmou que não pode ser contra o trabalhador, então, apesar de considerar o valor insignificante, estiveram em reunião e chegaram a um consenso que deu 5% de aumento ao trabalhador, porém, ressaltou que a Casa vai estar aberta para discutir com as classes e para construírem juntos o plano de aumento de servidores, buscando informações do financeiro e orientações com o planejamento para saber o que pode ser feito. Solicitou em nome de todos os Vereadores que o presidente não aceite que projetos dessa relevância, venham a esta Casa em regime de urgência ou urgência especial; é preciso que haja um requerimento a ser votado. Frisou acreditar que mais amigos estão sentindo a mesma angústia que ele, pois querem o reconhecimento e a valorização de cada trabalhador. Sobre a categoria da enfermagem, relatou que neste período sazonal deveria ser convocado o direcionamento para urgência e emergência, por causa da grande demanda, mas fica feliz pelo fato de o secretário de saúde, em audiência pública, afirmar que as portas estão abertas para planejar e discutir as melhorias. Agradeceu. Vereador **Rômulo Amorim** – disse que, para ele, o fato de um projeto vir para esta Casa em regime de urgência, não prejudica sua análise, pois houve o momento oportuno para se discutir e trazer o assunto ao plenário. Considerou que os projetos devem, sim, ser discutidos, e a questão do FUNDEB, precisa ser analisada, pois estes recursos devem ser usados para um segmento específico. Falou que a população deve reivindicar o que acha justo, mas os parlamentares devem considerar o que é justo para o momento. Esclareceu que nem a presidência nem a mesa diretora estão atropelando o trâmite dos projetos na Casa. Acontece que este é um parlamento, logo há várias discussões, mas considera que todas as opiniões de seus pares devem ser respeitadas. Explicou que, aos novos Vereadores, cabe estudar e ter entendimento do Regimento Interno da Casa, para saber o que ele permite fazer. Finalizou, dizendo que para os próximos projetos, o plenário, sendo soberano, votará como eles deverão tramitar, se em regime de urgência ou não, mas afirmou que os Vereadores não podem votar sob pressão ou coagidos. Encerrou. Vereador **Professor Linoberg** – disse que é servidor público e não concorda com o aumento de apenas 5%, nem com a diferenciação que está havendo entre os servidores: diretor, secretário, superintendente, gestores e os demais funcionários. Explicou que não deseja acusar um ou outro, mas que as soluções devem ser dialogadas com aqueles que têm interesse e podem executar essas soluções. Propôs que a Câmara reconheça um

erro que tem se perpetuado, que é a falta de diálogo e do interesse da sociedade com o Executivo. Observou que o SITRAM solicitou 14,79% de aumento, e que isso é complicado para o sindicato, para a política e, principalmente para o servidor, que vê que sua função de servir o público será valorizada em apenas 5%. Disse que não se pode usar a LRF como justificativa, pois a conhece e sabe que ela tem seus limites sim, mas as prioridades podem mudar com as discussões; que a sociedade inteligente, urbana, deve ser construída; que tem visitado as escolas municipais, e a reclamação dos professores é sobre a valorização deste profissional que prefere estar em sala de aula; observou também, que não há motivação para que as pessoas optem pela profissão de professor. Mas, em reunião ficou acordado que dizer não para os 5% é dizer não para quem já está sem aumento há muito tempo, e esse percentual não é presente, é resultado do trabalho enquanto servidor. Sobre a GID, afirmou que a lei deve ser mudada, pois a mesma não pode ser uma eterna Lei que vigia e pune os professores. Porém, acredita que a Prefeita e os parlamentares desta Casa terão a sensibilidade para tratarem desta lei, uma vez que, gratificação é para se estimular quem está em sala de aula; que se disserem não aos 5%, hoje, podem ficar sem eles, mas sugere que possam trabalhar para que se chegue aos 14%. Pediu que os sindicatos sejam parceiros assim, como as representações SINDICAIS; que irá se esforçar com os outros pares, inclusive com o Vereador Genival, para que a Câmara possa avançar na questão da valorização do servidor municipal. Agradeceu. Vereador **Júlio Medeiros** – disse que se incomoda com alguns discursos dos vereadores que se elegeram dizendo ser a mudança, mas que ainda não fizeram essa mudança acontecer, e ainda transferem a responsabilidade de seus atos à Câmara Municipal de Boa Vista. Lembrou que na época que o SITRAM tinha representante político na Casa, não fazia manifestação e não trazia faixas. Disse que, às vezes os eleitores votam em candidatos sem conhecerem a história de vida nem a capacidade deles, e depois reclamam da Câmara Municipal. Finalizou, dizendo que o aumento tem que ser responsável, pois se houver alguma mudança política no país, a Prefeita terá como assegurar o pagamento dos salários dos servidores. Agradeceu. Vereadora **Doutora Magnólia** – informou que ela, juntamente com a Comissão de Saúde, gostaria de lembrar que trinta e um de maio é o Dia Mundial contra o Tabaco, e que o fumo, contribui consideravelmente com a incidência de mortalidade, tanto por câncer, como por doenças cardiocirculatórias, entre outras. Em seguida, exibiu um vídeo sobre o tema. Logo após, descreveu então algumas substâncias maléficas presentes no cigarro, e como representante da Liga Roraimense de Combate ao Câncer e como presidente da Comissão de Saúde desta Casa, não poderia deixar passar em branco esta data. Aproveitou para alertar aos que estão presentes a não fumarem, pois é extremante prejudicial à saúde. Sobre a pauta em questão, o aumento salarial dos servidores municipais, disse que participou de algumas reuniões com representantes da educação, e considerou que apesar de estar iniciando nesta Casa, sabe que não podem prevaricar, no sentido de deixar de atender o que a lei define. Lamentou o fato de o assunto não ter sido discutido como deveria, e disse que o mesmo

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIRETORIA DE ATAS

ainda precisa, sim, ser debatido, mas irá seguir o que foi definido na última reunião com os professores, ou seja, irá aprovar o projeto do aumento de 5%, porém, gostaria de continuar discutindo para elevar esse patamar dentro da legalidade. Afirmou que os professores mereciam, sim, ganhar muito melhor. Agradeceu. Vereador **Pastor Jorge** – elogiou as palavras dos Vereadores Linoberg e Genival, e disse que os dois pensam da mesma maneira; que não foi justo o aumento de 5% para os servidores, proposto pelo Executivo, sem que houvesse diálogo; que não tem a experiência parlamentar do Vereador Júlio Medeiros, que se expressa muito bem, mas afirmou que não tiveram tempo hábil para discutirem sobre o projeto em questão, pois o mesmo esteve na Casa somente uma semana antes da votação; que chegaram a conversar com alguns representantes dos sindicatos e, que iria votar favorável aos cinco por cento, mas com pesar, pois, se estão reivindicando 14,79%, é porque houve pesquisa para detectar qual o prejuízo que tiveram durante todos estes anos e sabem da viabilidade deste valor. Afirmou que saiu da base, e que é independente, porque quer pensar segundo seus próprios princípios. Parabenizou a Prefeita que, segundo ele, tem um grupo muito bom que defende os seus ideais. Finalizou dizendo que, quando usou a expressão: "chegou uma bomba", expressou-se fortemente, mas que se não aprovassem hoje esse percentual, os servidores não iriam ter o aumento para o próximo pagamento. Agradeceu a todos e encerrou. **ORDEM DO DIA: Em Única Discussão e Votação: Requerimento Nº 039,** de 29 de maio de 2017, de autoria da Vereadora **Mirian dos Reis,** que requer que a sessão ordinária do dia 21 de junho de 2017 seja transformada em sessão solene em homenagem a SBB - Sociedade Bíblica do Brasil que completa 69 anos no presente ano. Em Votação Nominal, o Requerimento foi **Aprovado** por unanimidade dos Vereadores presentes. **Requerimento Nº 040,** de 30 de maio de 2017, de autoria da Vereadora **Doutora Magnólia Rocha,** que requer seja realizada audiência pública para tratar sobre: o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, no dia 21 de junho de 2017. Em Votação Nominal, o Requerimento foi **Aprovado** por unanimidade dos Vereadores presentes. **Projeto de Lei N.º 013**, de 19 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: "Altera a Lei Municipal N.º 1.644, de 21 de outubro de 2015, que dispõe sobre: a criação da gratificação de incentivo à docência e dá outras providências". Em Votação Nominal, o Projeto de Lei e seus pareceres foram **Aprovados** por unanimidade dos Vereadores presentes. **Projeto de Lei N.º 014**, de 19 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: "Reajusta os vencimentos dos servidores municipais estatutários e comissionados e dá outras providências". Em Votação Nominal, o Projeto de Lei e seus pareceres foram **Aprovados** por unanimidade dos Vereadores presentes. **Projeto de Lei N.º 015**, de 19 de maio de 2017, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: "Altera o anexo I da Lei Municipal N.º 1.650, de 10 de novembro de 2015, que dispõe sobre: a criação de funções gratificadas para diretor escolar, vice-diretor escolar, supervisor escolar, monitor pedagógico, secretário escolar e professor responsável e dá outras providências". Em Votação Nominal, o Projeto de Lei e seus pareceres foram **Aprovados** por unanimidade dos

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIRETORIA DE ATAS

Vereadores presentes. Passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: Vereador **Renato Queiroz** – frisou que fica feliz por observar que a discussão no parlamento avançou, e que o Vereador Linoberg se expressou muito bem, inclusive quando mencionou a limitação deste Poder. Informou que houve reunião com seu grupo, sobre as matérias a serem votadas, na qual foi analisada tecnicamente a viabilidade deste aumento. Disse, ainda, que o Vereador do futuro deve pensar no futuro, e que a Prefeita concedeu esse reajuste, porque é o valor possível. Parabenizou o Presidente pela condução democrática das discussões, e agradeceu. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** declarou encerrada a presente Sessão Ordinária às doze horas e seis minutos. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, trinta e um de maio de dois mil e dezessete.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Mauricelio Fernandes de Melo
Presidente

Rômulo Soares Amorim
1º Secretário